**Martino – A vida mediada**

O texto faz uma análise sobre o questionamento das mudanças de comportamento na comunicação entre o século XX e XXI, na qual se “mudou o mundo ou a forma como percebemos ele?”, pergunta esta feita pela britânica Sonia Livingstone em seu texto: *Sobre a mediação de tudo.* Sobre essas transformações, segundo a autora, a principal delas ocorre nas relações de comportamento cotidiano das pessoas, na qual se mostra evidente diante da distinção entre a centralização da massificação midiática Política e Religiosa dos anos 90, em comparação com a independência entre as mídias e a pluralidade dos canais comunicativos do século XX. “A ideia de mediação refere-se ao processo segundo o qual as instituições sociais são transformadas a partir de articulações com as mídias”, logo, diante disso, Sonia enfatiza a abertura de caminhos interativos entre essas instituições sociais e os receptores de informação, ou seja, mediadores e “internautas” participantes dessas interações. Diante dessas transformações, outro ponto ressaltado pelo a autora é que não necessariamente essas transformações acontecem por conta do meio de comunicação aderido pelas instituições sociais, o que na verdade é colocado como fator de modificação é a reorganização de práticas da própria instituição, afim de não perder a conexão com os ouvintes/ telespectadores que utilizam a tecnologia dela. Em questão da ação dessas instituições, o que a mediação impacta é a forma como as mídias utilizadas agem sobre o comportamento da corporação, ou seja, a sociedade não vai parar de usar aquela forma de realização de tarefa adotada pela instituição, mas esta não deve abrir mão da característica específica principal da informação mesmo que a forma de comunicação mude por conta de novas mídias, tudo depende da forma como as pessoas se apropriam daquele meio, se este permanece em respaldo positivo, mantem-se as mídias primárias, senão a corporação em si terá que reorganizar novos modos tecnológicos para manter as práticas. “ A vida cotidiana e as mídias estão em uma relação constante, com influências e interferências mútuas” – Esse aspecto da mediação social se refere a disparidade entre a mensagem da mídia e o mundo real, o que ocorre quando a elaboração de uma proposta de conteúdo é criticada ou mal interpretada pelos usuários, assim como em IHC tenta levar em consideração da satisfação dos usuários, a mediação nas instituições sociais, diante do aspecto citado acima, necessitam desenvolver meios semelhantes ao mundo real. As mídias têm a função de articular modos de pensar, agir, sentir ... alterando o modo de vida das pessoas, no entanto em paralelo , elas devem estimar um “limite” de significações, pois corre o risco de sujar a credibilidade da informação ou causar conflitos entre as várias atividades da vida cotidiana.